

Santa Barbara 9 de Maio de 1922.

Elvira!

- Meijo meu!

Felicidades plenas.

Enfim, depois de tantos dias  
tão cheios de afazeres (viagens etc) pôso qd.  
ra escrever-te estas linhas. Te havia prescrito  
domingo, em Cruz-Alta, uma carta de  
6 paginas, que era para remetter-te por  
um amigo que ia até ahí vender uma  
tropa a carregador, como veio 2.ª feira, pois  
até aqui fizemos a viagem juntos, mas  
pouco a precipitação da partida esqueci-a  
no quarto do hotel onde hospedei-me  
mas hontem escrevi ao Pompilio, que lá  
se acha, para trazer-me a, e logo que  
eu receba-a te remetterei de ultima gan-  
ta, tua que recebi foi a de 23 do p.º, po-  
rem hoje espero outra, pois é já tempo  
bastante de silencio, 10 dias! Eu quasi  
nunca passo tantos dias assim sem  
escrever-te, e tu que és melhor do  
que eu, não podes deixar de escrever-me,  
dunqis sabendo que em não receber ca-  
ta eu soffro mais do que tu, pois vivo  
quasi exclusivamente do teu amor.  
Hoje affora a estacão e ao correio ver  
se consigo portador para minhas cartas e

ven se tenho carta tua, pelo trem de hoje  
que esta a chegar, e se tiver ja te  
responderei nesta. Não tei agora do correio,  
porém se recibes uma cartinha da tita,  
pela qual tive protejas tuas, ainda bem, bre-  
ve responderei. Ha dias escrevi ao sogro,  
porém não sei si elle recebeu.

Disse-me a tita que sabbado han-  
se baptisados, orçutras etc e tal, e que  
estere esplendidos; mas os assistente?  
Talvez fossem celebrados pelo padre que te fal-  
lei que encontrei em Saldanha Mari-  
nho a semana passada; um typo tão  
insinuante, tão sympathico, como era  
no encontrar-se; se estiveres de accor-  
do de nos casarmos religiosamente, será  
elle quem ha de fazer o nosso casa-  
mento; que dizes? Só dia 9 ou deu por-  
rei estar ahí; dia 10 é como mais perto  
pois o casamento está marcado para o  
dia 9, ás 13 horas; de modo que não sei  
si terei tempo de embarcar em Filipi-  
nas que dista uma meia legua da ca-  
sa, onde se realisará o casamento;  
farei o possível para ir. Quando es-  
tiver em C. Alta, mandei tirar a  
minha photographia em miniatura  
para te me agradecer marobar a in-  
phial-a em vez de tirar nova cha-  
pa. Combiniei com o photographo que

nessas occasiões a ponte nem tem  
onde dormir e era longe para voltar;  
mas a todas essas não passei tão  
mal a noite, pois tive sempre uma  
rodinha enteira de amigos que também  
não dançavam, para palestras; só pas-  
sei muito frio apesar de ter levado so-  
bretudo. O photographo não veio nem avisar  
nada, de modo que não sei que tal sa-  
hiriam os meus retratos que esjoro  
pelo trem de hoje, e se vierem, hoje  
mesmo te reenviarei um junto a  
esta. Toco-te que me perdes esse lo-  
ppo, pois, só por força maior buscaria  
de ir. A manhã e as meninas au-  
dam para N. Württemberg, foram as-  
sistir o casamento da D. Silva que  
se realizou ante-hontem, voltará ho-  
je.

Quapira, Eleria, vim promptinho de  
casa para embarcar, e de chegada  
encontrei no correio os papéis que  
tenho que despachar! Que liga a  
minha, ehim?! Mas paciência... e  
si amanhã tiver outro tropeço e te jure  
que me esforço!... mas dicerto não terá